



**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

O ex-Ministro da Saúde afirmou publicamente que o Algarve “é um problema na resposta do Serviço Nacional de Saúde” e afirmou, ainda, que o Algarve é um alvo prioritário da acção do Ministério da Saúde.

O CDS-PP congratulou-se com a preocupação demonstrada pelo então Ministro por esta Região, no entanto, pouco ou nada tem sido feito pelo Governo para melhorar as condições de acesso ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) por parte dos utentes desta região, nem para melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde que ali exercem.

Importa destacar as muito frágeis condições do Hospital de Lagos que, desde há anos, precisa urgentemente de novas instalações ou, pelo menos, de obras profundas nas actuais instalações. Importa recordar que o Hospital de Lagos serve as populações dos concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo mas, também, toda a população turística que durante o ano se desloca a esta região, em particular no Verão.

Desde há muito tempo que o Grupo Parlamentar do CDS-PP tem vindo a reiterar a sua enorme preocupação com a falta de resposta das infraestruturas de saúde na região do Algarve e pela não existência, ainda, de um novo Hospital.

Ao contrário do que o Governo prometeu, a reforma hospitalar está parada e a situação do SNS no Algarve é demonstrativa disso mesmo. A situação crítica do Hospital de Lagos é, também, demonstrativa da inação do Governo que, apesar de apregoar o fim da austeridade, não investe no SNS desta região.

A promessa do anterior Ministro da Saúde de ter o Algarve como um alvo prioritário do Ministério da Saúde foi mais uma das muitas promessas deste Governo que ficaram por cumprir.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP não pode aceitar que a população algarvia continue esquecida pelo Governo e que o seu acesso não só ao SNS, mas a um SNS de qualidade e em tempo clinicamente útil, esteja cada vez mais comprometido.

Entendemos que é essencial e urgente contratar mais profissionais de saúde para o Algarve, que é essencial e urgente criar efectivos incentivos para captar médicos para esta região e entendemos, também, que é urgente agir em relação ao Hospital de Lagos. Seja através da construção de um novo hospital, seja através da realização de obras profundas nas instalações do actual, o Governo tem de agir.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1 – Quais são as principais deficiências que V. Exa. já identificou nos cuidados de saúde prestados no Algarve, em particular no Hospital de Lagos?**

**2 –Corroborava V. Exa. a afirmação do V. antecessor de que o Algarve “é um problema na resposta do Serviço Nacional de Saúde”?**

**3 – Reitera V. Exa. a promessa do V. antecessor de que o Algarve é um alvo prioritário da acção do Ministério da Saúde?**

**4 – Que medidas concretas vai V. Exa. tomar de imediato para resolver os graves problemas que o Hospital de Lagos enfrenta?**

Palácio de São Bento, 29 de novembro de 2018

Deputado(a)s

TERESA CAEIRO(CDS-PP)